



ANEXO DO EDITAL nº. 89/2012 de 03/10/2012

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGA PARA PROFESSOR DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, ICIAG.

SISTEMÁTICA E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO CONCURSO DE CONTROLE QUÍMICO DE PRAGAS

1. Do horário de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora.

O concurso será iniciado às **10h00minh do dia 03/12/2012**, na sala 07 do Bloco 2E, Rua Acre s/n, esquina com a Av. Amazonas, no Campus Umuarama da UFU, Uberlândia, MG, com a presença dos membros da Comissão Examinadora e, o comparecimento obrigatório dos candidatos que tiveram suas inscrições deferidas.

2. Das normas e legislações do concurso:

Os trabalhos da Comissão Examinadora e as provas do Concurso Controle Químico de Pragas serão realizados em conformidade com o Edital nº. 89/2012 de 03/10/2012 e demais resoluções relacionadas no edital.

3. Prova Escrita

Aspectos como o uso de informações atualizadas, organização, objetividade, capacidade de síntese e conhecimento técnico/científico da área de entomologia serão analisados na prova escrita.

O ponto ou tema da prova escrita será selecionado por sorteio, a partir da lista (Item 5 desta sistemática) elaborada pela Comissão Examinadora e será o mesmo para todos os candidatos inscritos. O sorteio do ponto será realizado sob a orientação e supervisão da Comissão Examinadora. Um dos candidatos, escolhido ao acaso no momento do sorteio pela Comissão Examinadora, sorteará o ponto no primeiro dia do concurso (03 de dezembro de 2012). A prova escrita terá duração de 4 (quatro) horas sem consulta. O início da prova ocorrerá às **13:00h** e será realizada no dia **03/12/2012**, na sala 07 do Bloco 2E.

4. Prova Didática

A prova didática será realizada em sessão pública, sendo vetada a participação de outros candidatos em conformidade com o artigo 15 da resolução CONDIR nº. 08/2007. A prova didática será desempenhada na sala 07 do Bloco 2E e realizada em conformidade com o referido edital.

O uso de informações atualizadas, organização, objetividade, clareza e capacidade de síntese e as habilidades de ensino superior, pesquisa e extensão serão analisados na prova didática.

O ponto sorteado na prova escrita não fará parte dos temas para a prova didática. O ponto ou tema da prova didática será selecionado por sorteio, a partir da lista (Item 5 desta sistemática) elaborada pela



Comissão Examinadora, excluído o ponto da prova escrita. O sorteio do ponto será realizado sob a orientação e supervisão da Comissão Examinadora. Um dos candidatos, escolhido ao acaso no momento do sorteio pela Comissão Examinadora, sorteará o ponto.

A realização do sorteio ocorrerá às **08h00min** do dia **04/12/2012** no local da realização da prova didática, sala 07 do Bloco 2E, com a presença obrigatória dos candidatos deferidos. Os candidatos deverão retornar ao local de realização desta prova às **08h00min do dia 05/12/2012** (24 horas depois do sorteio) e entregar para a secretária do processo seletivo todo o material didático que será utilizado em sua prova didática. No momento da prova didática, somente poderá ser utilizado pelo candidato, o material que ele previamente entregou para a secretária do processo seletivo. O tempo para realização da prova didática será de 40 a 50 minutos, com acréscimo de até 20 minutos, para arguição pelos examinadores, em conformidade com o item 7.3.1 do referido edital.

5. Do conteúdo programático para as provas escrita e didática:

Ponto 1: Formulação e tecnologia de aplicação de inseticidas.

Ponto 2: Características físico-químicas e modo de ação de inseticidas neurotóxicos.

Ponto 3: Características físico-químicas e modo de ação de inseticidas reguladores de crescimento de insetos, inibidores da respiração celular e de origens natural e microbiana.

Ponto 4: Riscos decorrentes do uso, metabolismo e degradação de inseticidas no ambiente.

Ponto 5: Seletividade de inseticidas a organismos benéficos.

Ponto 6: Resistência de artrópodes-praga aos inseticidas: resistências cruzada e múltipla e mecanismos de resistência.

Ponto 7: Legislação Brasileira de Agrotóxicos, registro de inseticidas e bases para o Receituário Agrônomo e descarte de embalagens.

Ponto 8: Análise e monitoramento de resíduos de inseticidas em alimentos.

Ponto 9: Tomada de decisão em Manejo Integrado de Pragas.

Ponto 10: Conceituação, táticas e estratégias do Manejo Integrado de Pragas.

6. Referências recomendadas

AGROJURIS **Curso de receituário agrônomo**. Viçosa: AgroJuris Informática Rural, 2010. 262 p.

ALTIERI, M.A. **Biodiversity and pest management in agroecosystems**. New York: Haworth, 1994, 185 p.

ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. **O Papel da biodiversidade no manejo de pragas**. Ribeirão Preto: Holos, 2003, 226 p.

ANDREI, E. **Compêndio de defensivos agrícolas**. São Paulo: Andrei Editora, 1999, 455p.

BEZERRA, A.R. NOGUEIRA, N.D.; PAULA, S.V. Agrotóxicos: legislação e fiscalização em Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, 1999, v. 20, n. 197, p. 97-104.

CASIDA, J. E.; QUISTAD, G. B. Golden age of insecticide research: past, present, or future? **Annual Review of Entomology**, 1998, v. 43, p. 1-16.



CHABOUSSOU, F. **Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: a teoria da trofobiose**. Porto Alegre: L&PM, 1987, 256 p.

Compêndio de defensivos agrícolas: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 7^a ed. Organização Andrei Editora Ltda, 2005, 1141 p.

CROCOMO, W. B. **Manejo integrado de pragas**. Botucatu: UNESP, 1990, 358 p.

CROFT, B. A. **Arthropod biological control agents and pesticides**. New York: John Wiley & Sons, 1990, 723 p.

DEGRANDE, P.E., REIS, P.R.; CARVALHO, G.A.; BELARMINO, L.C. Metodologia para avaliar o impacto de pesticidas sobre inimigos naturais. In: PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. Bento. **Controle Biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole. p. 71-93, 2002.

DENT, D. **Integrated pest management**. New York: CABI, 2000, 2ed, 410 p.

DESNEUX, N.; DECOURTYE, A.; DELPUECH, J. The sublethal effects of pesticides on beneficial arthropods. **Annual Review of Entomology**, 2007, v. 52, p. 81–106.

FERRÉ, J.; VAN RIE, J. Biochemistry and genetics of insect resistance to *Bacillus thuringiensis*. **Annual Review of Entomology**, 2002, v. 47, p. 501-543.

FOERSTER, L. A. Seletividade de inseticidas a predadores e parasitóides. In: PARRA, J.R.P.; P.S.M. BOTELHO; B.S. CORRÊA-FERREIRA; J.M. SIMÕES BENTO. **Controle Biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole. 2002. p. 95-114.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002, 920 p.

GELMINI, G.A. et al. **Agrotóxicos e afins: coletânea de legislação básica e correlata**. Campinas: Coordenadoria de Defesa Agropecuária, 2004. Tomo V. 225p.

GUERRA, M.S.; SAMPAIO, D.P.A. **Receituário agrônômico**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 436 p.

ISHAAYA, I. **Biochemical sites of insecticide action and resistance**. New York: Springer, 2000, 343 p.

IVES, A.R.; ANDOW, D.A. Evolution of resistance to Bt crops: directional selection in structured environments. **Ecology Letters**, 2002, v. 5, p. 792-801.

MATTHEWS, G.A. **Application of pesticides to crop**. River Edge: ICP, 1999. 325 p.

MATTHEWS, G.A. **Pesticide application methods**. 3 ed. London: Blackwell Science, 2000. 432 p.

MATTHEWS, G.A. **Pesticides: health, safety and the environment**. Oxford: Blackwell, 2006, 235 p.

MINGUELA, J. V. ; CUNHA, J.P.A.R. **Manual de aplicação de produtos fitossanitários**. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. v. 1. 588p

NAKANO, O. **Entomologia econômica**. Piracicaba: Independente, 2011, 464 p.

NORRIS, R. F.; CASWLL-CHEN, E. P.; KOGAN, M. **Concepts in integrated pest management**. New Jersey: Prentice-Hall, 2003, 586 p.

OMOTO, C. Modo de ação de inseticidas e resistência de insetos a inseticidas. In: GUEDES, J.C.; COSTA, I.D.; CASTIGLIONI, E. (Org.) **Bases e técnicas do manejo de insetos**. Santa Maria: Pallotti, 2000. p.31-49.



- RADCLIFFE, E. B., HUTCHISON, W. D.; CANCELADO, R. E (eds.). **Integrated pest management: concepts, tactics, strategies and case studies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009, 529 p.
- RIGITANO, R.L.O.; CARVALHO, G.A. **Toxicologia e seletividade de inseticidas**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 72p.
- SILVA JR., D.F. **Legislação Federal (Incluso CF 88 Atualizadas): agrotóxicos e afins**. São Paulo: Indax Adv., 2003. 392 p.
- SILVA, C.M.M.S; FAY, E.F. **Agrotóxicos e ambiente**. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2004. 400 p.
- ROUSH, R. T.; TABASHNIK, B. E. **Pest resistance in arthropods**. New York: Chapman and Hall, 1990. 303 p.
- TOMIZAWA, M.; CASIDA, J.E. Selective toxicity of neonicotinoids attributable to specificity of insect and mammalian nicotinic receptors. **Annual Review of Entomology**, 2003, v. 48, p. 339-364.
- ZAMBOLIM, L; CONCEIÇÃO, M.Z. da; SANTIAGO, T. (ed). **O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. Viçosa: UFV, DFP, 2008. 464 p.
- ZLOTKIN, E. The insect voltage-gated sodium channel as target of insecticides. **Annual Review of Entomology**, 1999, v. 44, p. 429-455.